

A influência da LGPD no compartilhamento de dados: os desafios das empresas na proteção das informações dos cidadãos

Nathan Firmnio Tadeu Gonçalves¹; Rogério Ferreira Ribeiro Junior¹; Luiz Claudio Gonçalves Junior (Orientador)²

RESUMO

É necessário que as empresas se adaptem às novas políticas de proteção de dados, como é o caso da LGPD. O objetivo geral dessa pesquisa é mostrar como as novas normas fazem para proteger os direitos de privacidade, com um padrão de regulamentos e práticas para promover a proteção dos dados pessoais dos clientes. Objetivo específico dessa pesquisa é mostrar que o consumidor tem o direito de ter o controle geral sobre o tráfego de seus dados, onde quaisquer que ações que gerem problemas como vazamento de dados para terceiros, devam ser de conhecimento do cidadão. A justificativa desta pesquisa se dá, principalmente, pela recente criação da LGPD, bem como os diversos casos de vazamentos de informações e arquivos por parte de várias empresas, trazendo assim, consequências para população.

Palavras-chaves:

LGPD. Dados pessoais. Privacidade. Proteção de dados.

¹ Discente do 4º Ano do Curso de Sistemas de Informação do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA.

² Doutor em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). Mestre em Biodireito, Ética e Cidadania pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL). Licenciando em História pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Professor e pesquisador do Centro Universitário de Volta Redonda / Fundação Oswaldo Aranha (UniFOA). Participa do Projeto de Pesquisa em Bioética, Biodireito e Biotecnologias do Centro Universitário Salesiano de São Paulo/ U.E. Lorena (UNISAL).